

Semanas 28 e 29 -2021

Período: 12 Jul a 23 Jul 2021

análise de mercados de
MATÉRIAS-PRIMAS

[cli

Sinplast 


Simplás
Sindicato das Indústrias do Material Plástico do Nordeste Gaúcho

SINPLASTAL
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PLÁSTICOS E TINTAS DO ESTADO DE ALAGOAS

 **SIMPLAVI**
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PLÁSTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO


SIMPERJ

 **Simplago**
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO DO ESTADO DE GOIÁS

abief 
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PLÁSTICO


SIMPEPE
SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Destques :

As variáveis externas se comportam com diferentes direções conforme a região. Mas no geral podemos observar que aquela curva de queda de preços internacionais apontada ainda em Abril, aparentemente está sofrendo alguma reversão.

Continuamos a ver EUA com forte demanda e crescimento, estímulos a empresas e cidadãos, puxando preços em todas as áreas. As petroquímicas lançam cartas de aumento nos Polietilenos para Agosto. Os consumos estão sólidos na high season americana.

Por outro lado a Europa sofrendo com clima rigoroso e debilidade na recuperação total.

E na Ásia, com grandes problemas na reabertura das economias, incertezas quanto aos rumos da Pandemia e, estando nos limites operacionais, qualquer efeito adverso repercute na cadeia de abastecimento. Por isso os preços deixaram de cair, e as commodities em geral operam com tendência indefinida. Ainda há forte limitação na operação marítima e portuária na China e preços de fretes em elevação.

Portanto o Petróleo opera volátil com variações semanais, afetado por análises ora positivas, ora temerosas quanto ao futuro das economias.

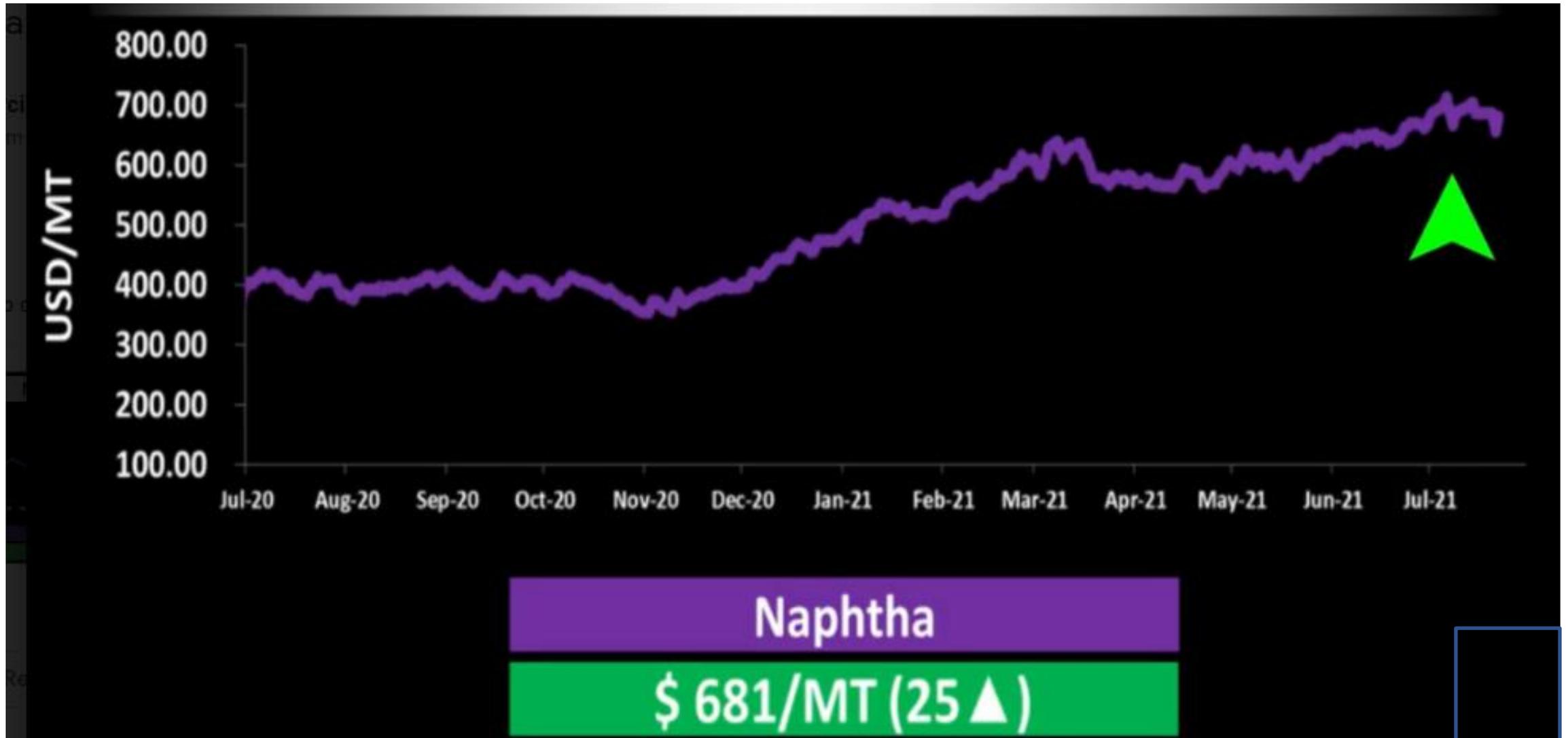
O cenário interno no Brasil leva a uma possível manutenção de preços de Resinas em Agosto, pois o Dólar se recuperou frente ao Real, e o preços externos deixaram de cair, fazendo com que a oferta de Resinas hoje precifique em alta. Porém a demanda interna demonstra um Julho fraco em consumo, estoques altos na cadeia Petroquímica, o que mesmo indicando fatores que sustentam preços, ou até estimulam no racional aumentos, podemos ver dificuldades nos repasses.

A estabilização de preços internos está mais atrelada a fatores de demanda x oferta, e isso depende do andamento da reabertura e indicadores da pandemia no Brasil.

Petróleo- Do início de Julho até agora houve queda, porém os sinais de recuperação esbarram em questões como maior produção + dúvidas sobre novas variantes da pandemia

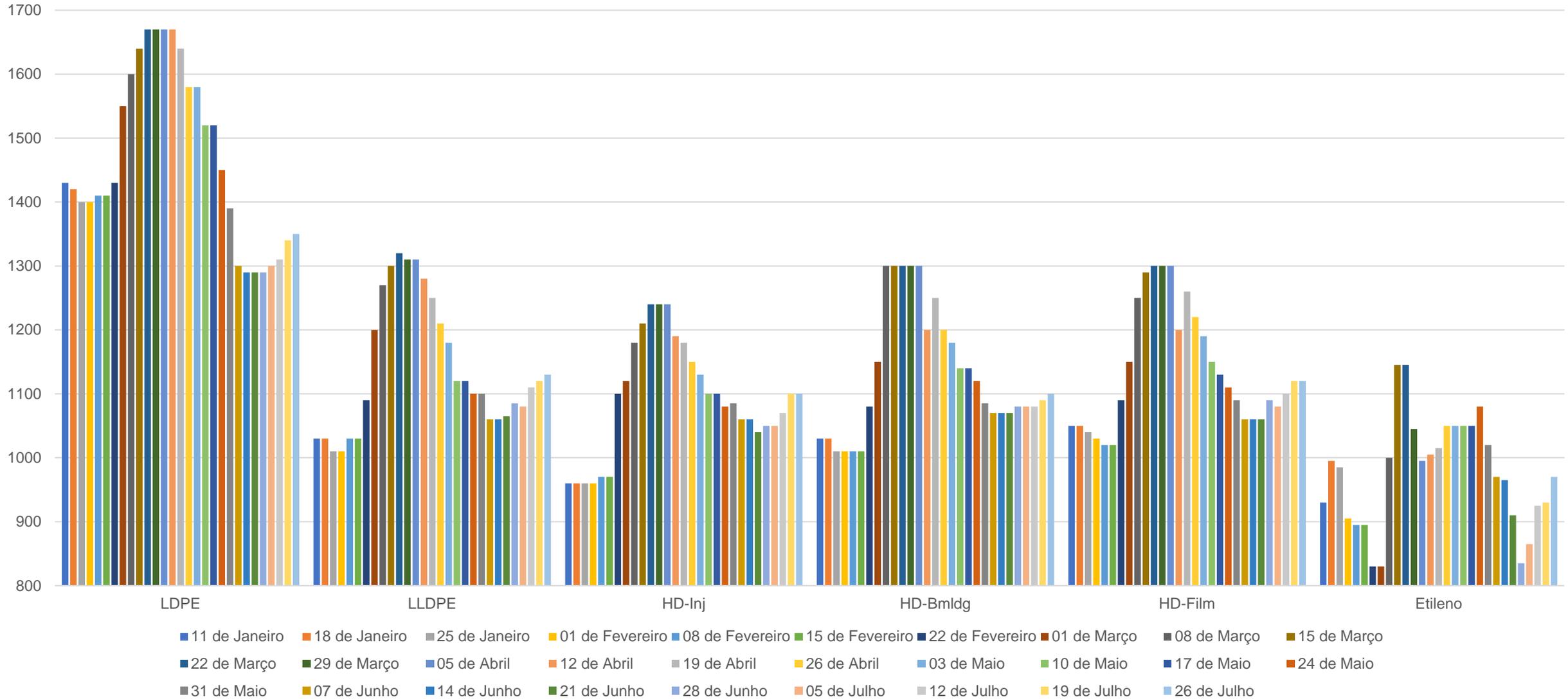


**NAFTA – Segue na linha no racional do Petróleo, demanda dos crackers está alta.
Perdeu força na Europa com as chuvas na região, mas está em recuperação.**

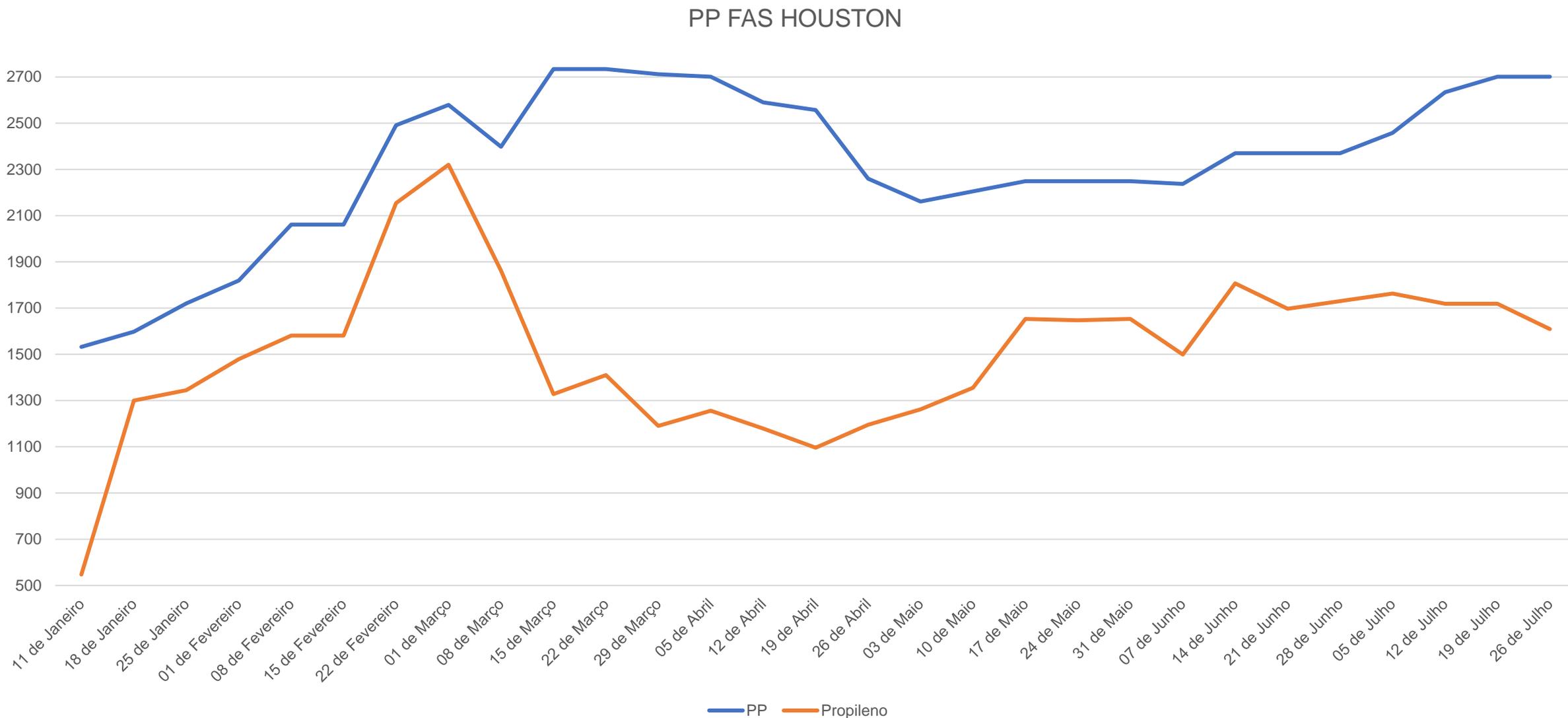


Polietilenos Ásia : Preços em elevação com base nos custos de Nafta e Petróleo. Eteno subiu acompanhando EUA e Nafta.

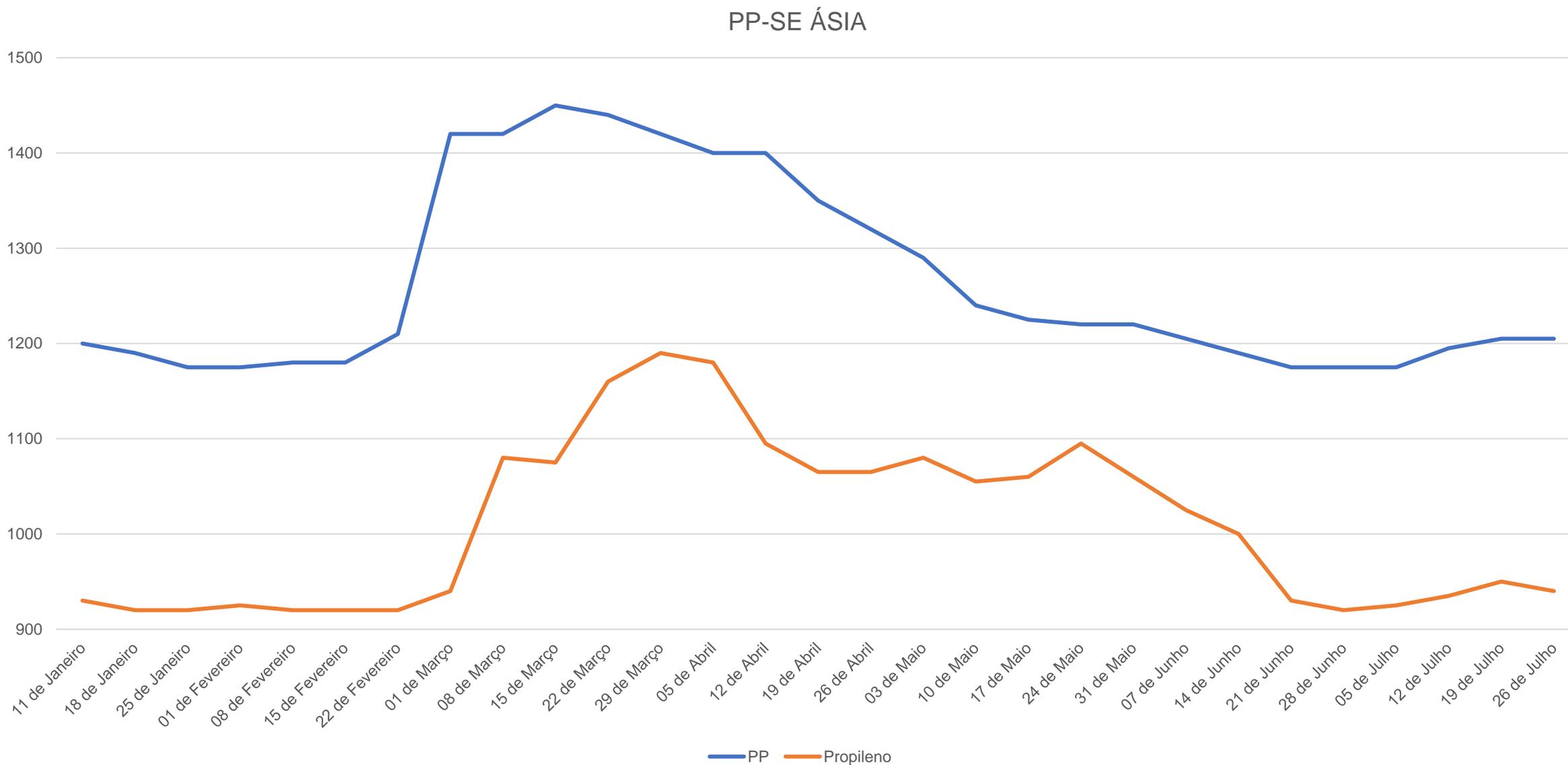
PE SE ÁSIA



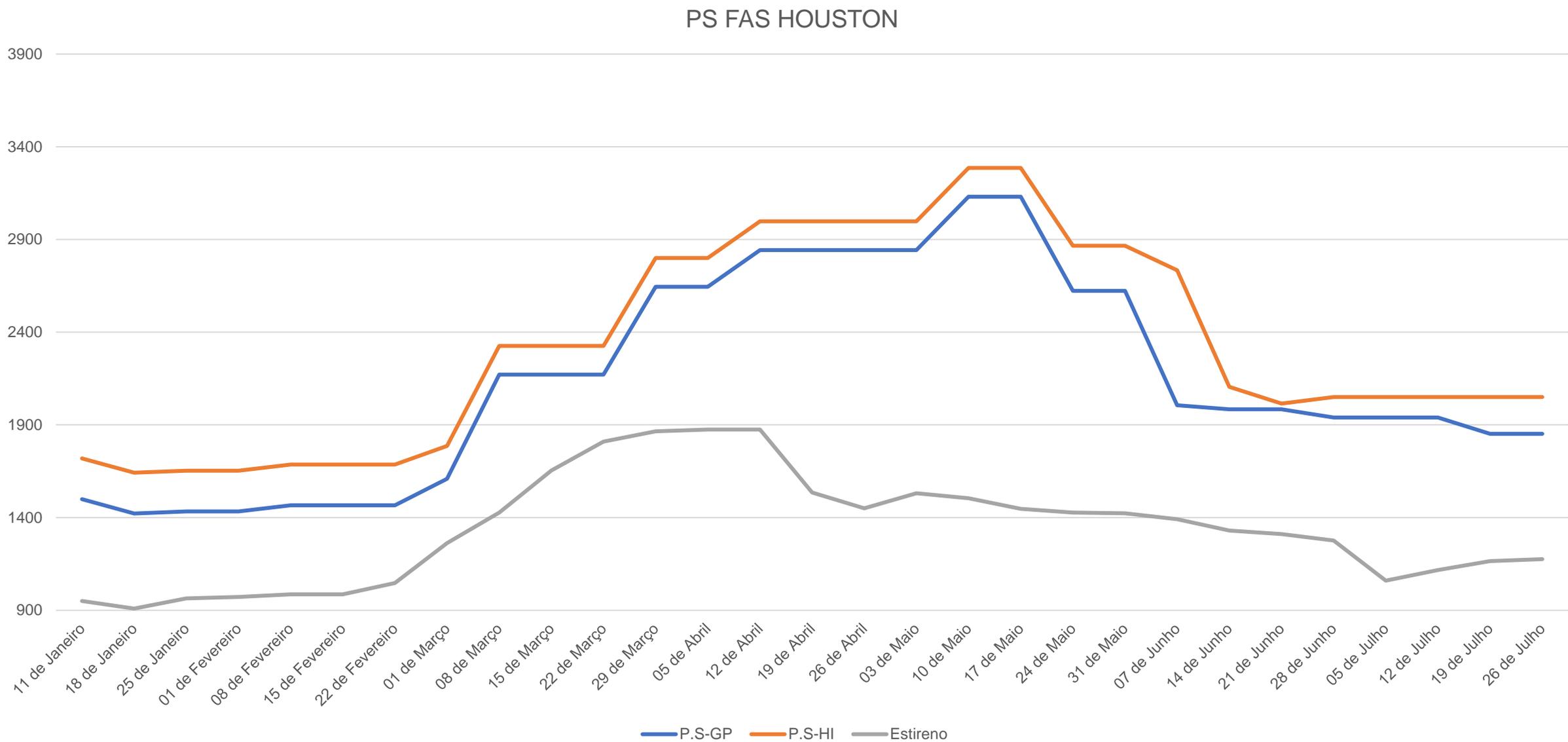
Polipropileno – EUA : Após alguns dias estáveis Propeno tem leve baixa com produção a plena capacidades. Na Resina PP estabilidade nas últimas 2 semanas. Os patamares de preços estão no pico.



Polipropileno – ÁSIA : Mercado opera estável com compradores aguardando definições de preços, Petróleo e Nafta desafiam a precificação, mas demanda não responde ainda.

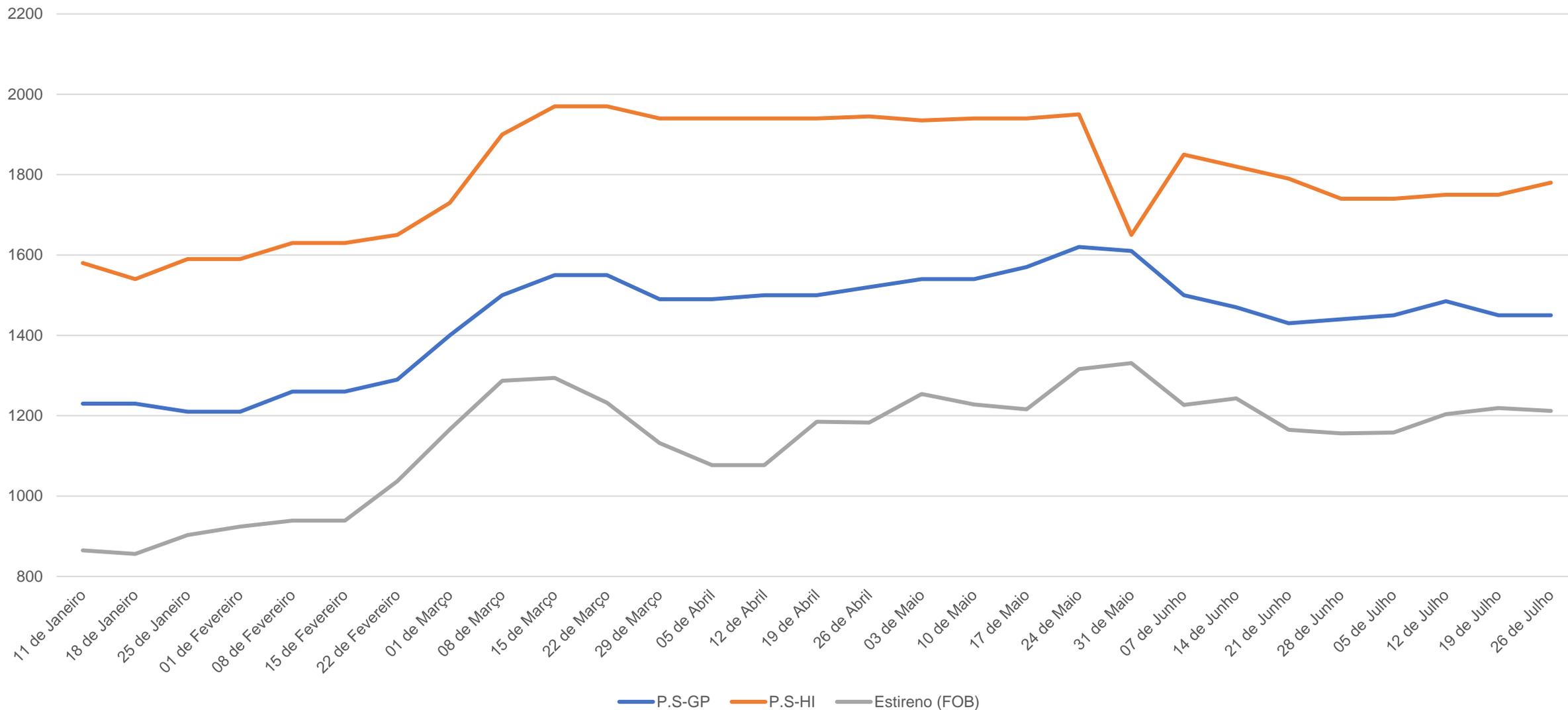


Poliestireno – EUA : Afetado pelo preço do Benzeno na composição, o Estireno sobe mas as resinas desde início de Junho continuam nos mesmos níveis com pequenas variações.

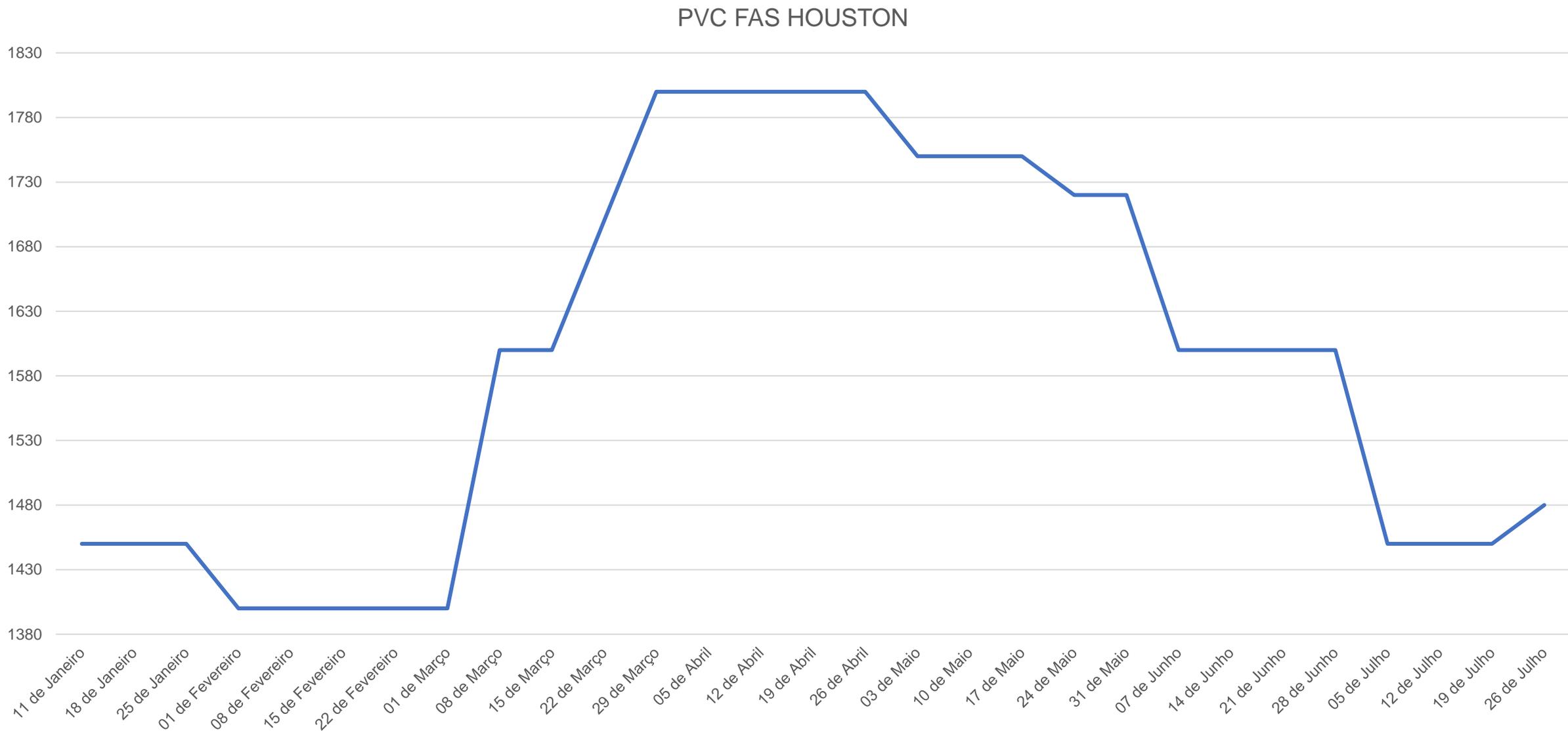


Poliestireno – ÁSIA : Na expectativa de aumentar vendas, mercado opera com leve baixa no P S Cristal, e no Alto Impacto não consegue, porque o Butadieno segura o preço. Mercado da China procura recuperar demanda mas enfrenta vários gargalos.

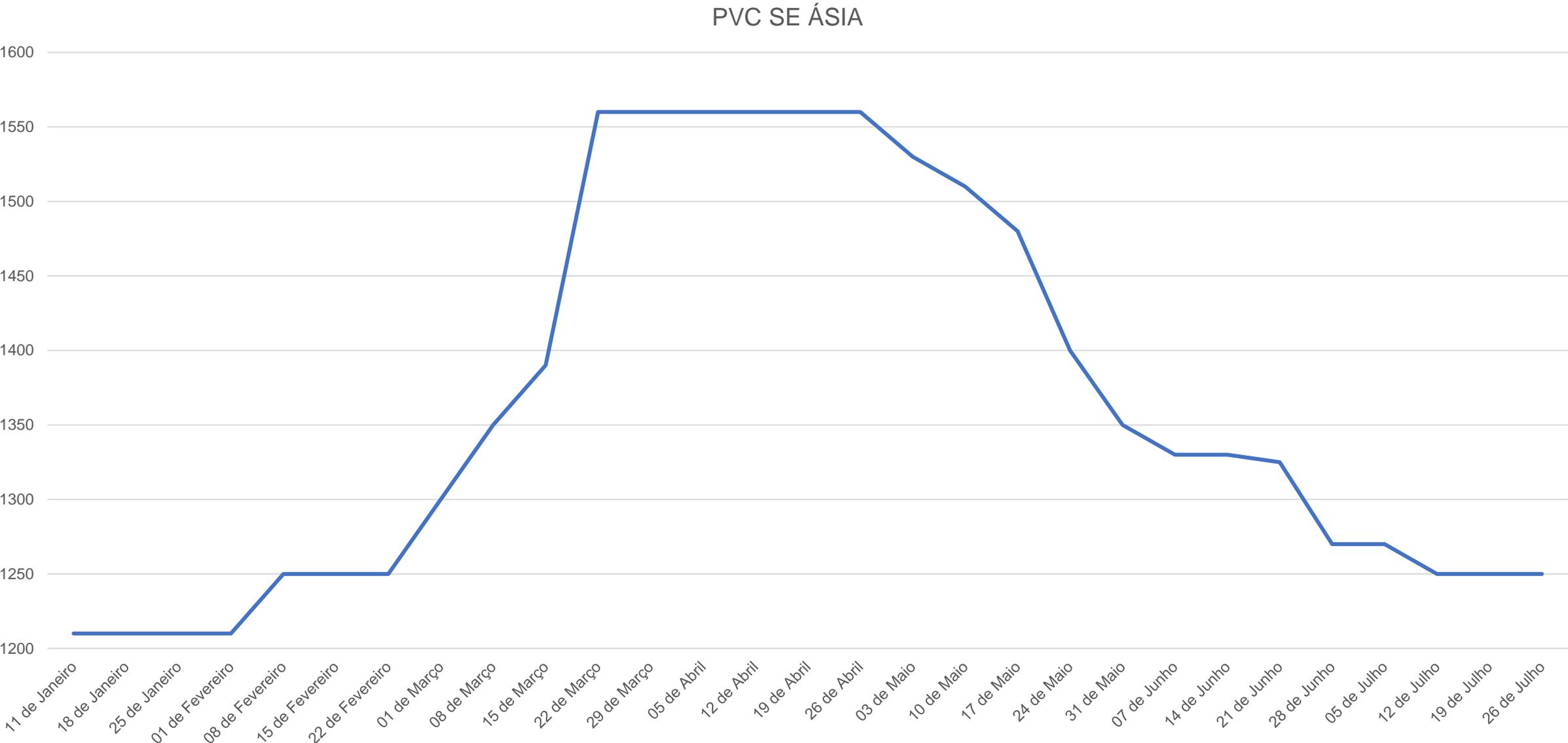
PS SE ÁSIA



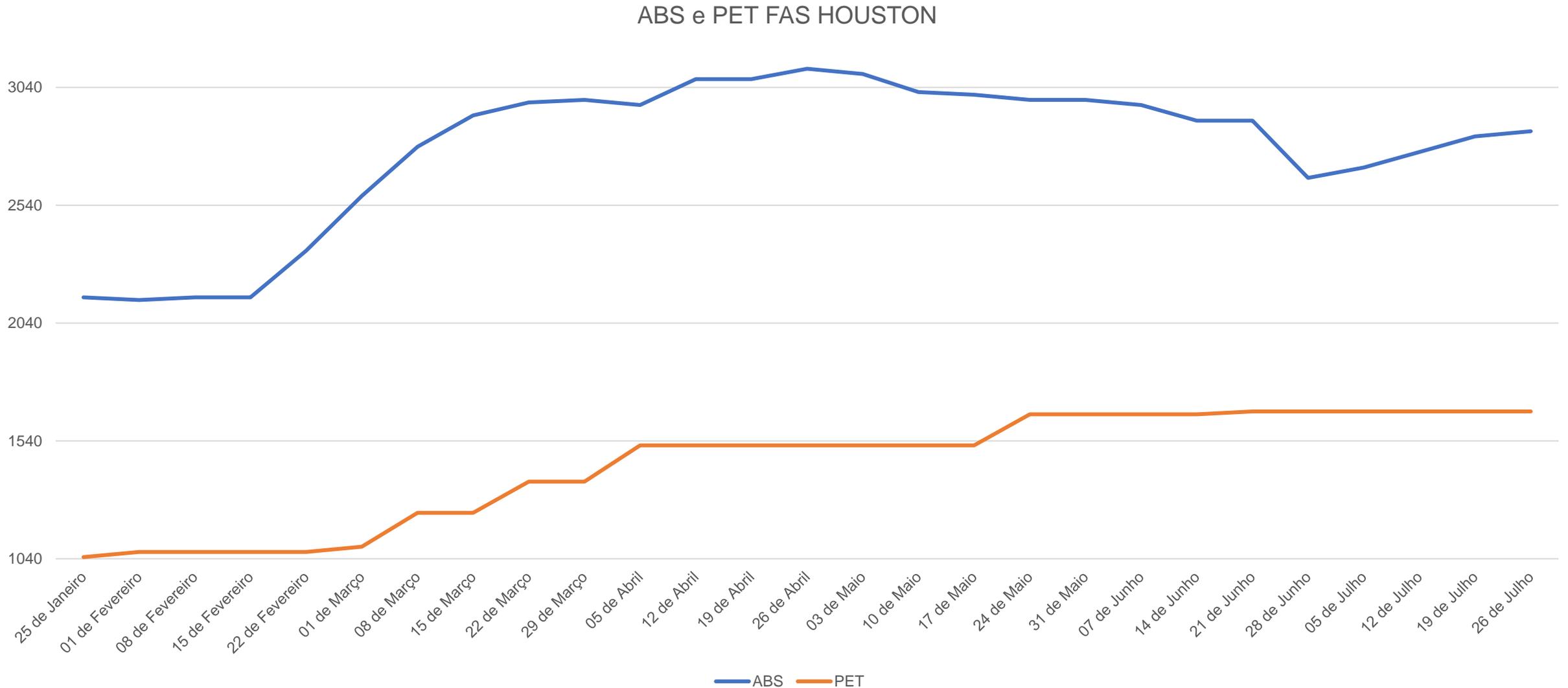
PVC – EUA : A produção de PVC foi afetada com as chuvas na Europa, isso elevou o preço de exportação dos EUA. Na medida em que a produção normalize na Europa, o preço deve estabilizar.



PVC – ÁSIA : Há uma certa expectativa de retorno dos consumos na Ásia (Índia) que consome PVC. Os players estão observando tendência, resina opera estável.



ABS – EUA : Resina sobe com custos maiores, exportações para Europa alimentam altas.
PET – EUA : Forte demanda de bebidas sustenta preços do PET.



ABS – ÁSIA : Mercado na região procura se desfazer de estoques pois demanda está fraca, preços podem cair.

PET – ÁSIA : Poucas movimentações na demanda, mercado estável.

